



GAZETA DO VALE

Edição N.º 424

6.ª feira, 1.º de maio/1987

Enchente: Japoneses terão plano pronto até o final do ano

A EQUIPE de técnicos japoneses encarregada de formular um plano mestre para a contenção de enchentes no Vale do Rio Itajaí deverá concluir seu trabalho até o final do ano. A informação foi prestada ao governador Pedro Ivo Campos, pelo técnico Seiji Nishikawa, que faz o serviço de assessoramento entre a equipe japonesa e o Governo do Estado. Nishikawa propôs ao Governador a criação de uma comissão para acompanhar desde já os trabalhos em desenvolvimento, para que tenham continuidade após janeiro de 1988.

Atualmente, estão tra-

balhando na elaboração do plano mestre 14 engenheiros, dos quais seis estão vinculados ao Ministério da Construção do Japão. Está sendo feita uma análise de toda a bacia e depois apresentadas as possibilidades de desenvolvimento de um trabalho de controle de en-

chentes. Até o momento, existe a possibilidade de um plano emergencial para o trecho entre Blumenau e Gaspar. O custo, segundo Nishikawa, deverá ficar entre 30 e 40 milhões de dólares. A escolha se deu principalmente pela densidade populacional e pelo número de indústrias existentes.

Tupi enfrenta Tiradentes na abertura do Estadual

O estádio Carlos Barbosa Fontes, em Gaspar, será palco da grande arrancada da equipe do Tupi (Gaspar) no campeonato estadual da segunda divisão de profissionais. O adversário será o Tiradentes, de Tijucas, que no ano passado realizou excelente campanha. A segunda partida do Tupi será contra a equipe do Blumenau no

estádio do SESI, dia 6, 4.ª feira.

O clima entre os jogadores e torcedores é muito bom: três pontos é o objetivo da equipe do Tupi, nessas duas primeiras partidas. Não se esqueça: domingo à tarde, dia 3, tem Tupi e Tiradentes, em Gaspar.

(Mais esportes, na última página).

Vereadores querem continuidade da Avenida

Em recente reunião, os vereadores de Gaspar aprovaram indicação de Flávio Bento da Silva no sentido de solicitar ao governador Pedro Ivo a continuidade das obras de implantação e asfaltamento da Avenida das Comunidades, em Gaspar. A obra começou a ser executada no final da administração de Esperidião Amin, apesar de ter sido sua promessa conceder a obra pronta para os gasparenses. Por determinação de Pedro Ivo, os trabalhos paralisaram mo-

mentaneamente. No ofício enviado ao governador, os vereadores de Gaspar dizem: "Gaspar hoje recebe enorme fluxo de trânsito, oriundo da BR-470 e demais rodovias estaduais, estando tal situação praticamente insuportável aos que por aqui passam, bem como aos munícipes. Uma obra há muito reivindicada, a Avenida das Comunidades, iniciada pelo governo anterior, que não chegou a concluí-la, está agora paralisada. A comu-

nidade gasparense anseia pelo término das obras da Avenida das Comunidades, e as reclamações a este Poder Constituído, lícito representante deste povo, são uma constante. Tomamos conhecimento que, por determinação de V. Excia., houve a paralisação das obras.

Senhor Governador, temos consciência de sua preocupação com as necessidades dos catarinenses e a obra, que ora pedimos, entendemos ser de prioridade absoluta".

EDITORIAL

Crise de responsabilidade e falta de vergonha

Passados os feriados da Semana Santa — os cinco dias de retiro dos políticos (elite dominante da Nação) — tudo volta ao que era antes no quartel de Abrantes. O noticiário continua o mesmo, continua a mesma indefinição frente à crise (salvo a reformulação de pessoas nos ministérios), cada vez mais aguda se torna a situação econômica do país, afetando a cada dia a sociedade. Agravase a situação político-institucional, à espera claramente de algum milagre dos céus. É isso aí. Se ao menos o coelho da Páscoa, que é tão bonzinho, com tantos pacotes e doces, tivesse sugerido um "pacote" ao governo, a fim de ser adotado em nossa economia! Não há, por isso, vislumbre de um horizonte de esperanças,

de sobrevivermos por mais algum tempo, com nossas empresas, nossos salários, nossas propriedades, nossos investimentos, nosso crédito, nossa paz relativa...

Provavelmente vamos entrar em parafuso nos leilões, nos protestos, no desemprego, na concordata, na falência, no desejo na fome, nas contas negativas, nos cancelamentos de convênios com o INPS, com as cooperativas no completo desamparo por parte das elites que recolhem nossos impostos, que nós conhecemos como autoridades, mas que provocam conflitos generalizados, por desobediência às leis e a impossibilidade de convivermos com o cumprimento das regras mínimas que determinam nossos

direitos e deveres. Lembremos que a máquina governamental é a "coisa mais cara" que o Brasil sustenta, num país de economia estatizada como o nosso: somente o governo detém 70% dos meios geradores de nossas riquezas, e legisla os outros 30%. Não é possível admitirmos que, em tempo de crise, seja possível nos darmos ao luxo de curtir cinco longos dias de feriado: com as máquinas paradas, os órgãos públicos fechados, os juros correndo a altas taxas, os doentes sem assistência, a fome desnitrindo ainda mais a nossa gente. A crise parece ser mais de responsabilidade e de falta de vergonha por parte de quem governa — daí a razão de tamanha falta de credibilidade e desesperança.

Burburinho Democrático

PÁGINA 3

Forum de Gaspar precisa ter sede própria

Criada Associação de Oficiais Maiores e Escreventes

Acaba de ser criada a "Associação dos Oficiais Maiores e Escreventes Juramentados Extrajudiciais de Santa Catarina — AOFEEESC", que congrega os profissionais da área de todo o Estado, com a finalidade de promover os interesses da classe. O ato de posse da primeira diretoria aconteceu no dia 28 de março, em Gaspar, no salão da Sociedade Alvorada, quando estiveram presentes cerca de cem representa-

tes dos oficiais maiores e escreventes do Estado.

À sessão de instalação da AOFEEESC, compareceram também o senador Dirceu Carneiro, o deputado federal Vilson de Souza e o deputado estadual Vilson Wan-Dall. Foram aprovados, na mesma assembléia, os estatutos da Associação, que foram encaminhados à Câmara Municipal de Vereadores para o reconhecimento da entidade como de utilidade pública.

Wan-Dall é contrário ao descredenciamento do H.S.I.

A ameaça do rompimento do convênio entre o INAMPS e o Hospital Sta. Isabel, de Blumenau, foi comentada pelo deputado Wilson Wan-Dall (PDS). Na ocasião o parlamentar destacou a importância desse estabelecimento hospitalar e apelou à Direção Nacional do Inamps para que proceda um re-estudo nos termos dos contratos impostos aos hospitais.

Segundo o parlamentar,

o descredenciamento do Santa Isabel trará prejuízos incalculáveis aos previdenciários de Blumenau e região. Lembra que o hospital atende mensalmente 1.300 pessoas e que 80% destas são seguradas da Previdência. "Acreditamos que o entendimento irá prevalecer, para que nossa gente não morra nos corredores dos hospitais por falta de atendimento", concluiu.

Curso de iniciação musical

ESCOLA DE MÚSICA DO CLUBE MUSICAL SÃO PEDRO

Tendo como administradores, os professores, Egon, Bohn, Claudete Bohn, Celine Gaertner e Maria Antonia Schmitz, teve início no último dia 30 às 19 horas, no Coreto do Clube Musical São Pedro, aulas de Flauta Doce, Violão, Harmônio, Instrumen-

to de Sopro em Geral, Regência e Técnica Vocal e Piano (iniciação).

Apesar de já ter iniciado suas atividades, o Clube Musical está a admitir novos alunos, a partir dos 10 (dez) anos.

INFORMAÇÕES PELOS FONES: 32-09-57 e 32-09-71.

Informativo Econômico

IVO MARCOS THEIS

POBREZA NO MUNDO

Aproximadamente três bilhões de habitantes da terra passam fome e mais de três bilhões devem morrer antes de completarem cinquenta anos. Já o total de analfabetos atinge cerca de um bilhão cento e vinte milhões de pessoas. Três bilhões de pessoas vivem em condições reconhecidamente sub-humanas. A população total da terra, a propósito, é de pouco mais de quatro bilhões e quinhentos milhões de pessoas.

CRESCIMENTO ECONÔMICO

De acordo com o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou um crescimento de 8,2% em 1986. O valor do PIB, no ano passado, alcançou os Cz\$ 3,6 trilhões, passando a renda per capita anual a

equivaler Cz\$ 26.120,00 (ou US\$ 1.753).

LUCROS COM A VISITA DE TURISTAS

O Brasil deverá contabilizar um ingresso de 500 milhões de dólares com a visita de 2,1 milhões de turistas ao país no ano de 1986, de acordo com a Embratur. Os turistas estrangeiros gastaram 1,8 bilhão de dólares, enquanto os 1,2 milhão de brasileiros que viajaram para o exterior despenderam cerca de 1,3 bilhão de dólares.

BIERGARTEN ANTI-ECOLÓGICO

Estão em andamento as obras do Biergarten na Praça Hercílio Luz que, a fim de privatizarem um espaço público (portanto, limitando a área "livre" para a exploração econômica), atentam contra o patrimônio cultural, histó-

rico e paisagístico. O que sucede é que o espaço compreendido pela mencionada praça vem sendo vítima de um processo de deformação estética para atender unicamente à ganância turístico-comercial que sistematicamente vem falseando condições e ameaçando o meio-ambiente locais.

NOVO MINISTRO DA FAZENDA

Com a saída de Dilon Funaro, e, após longas reuniões entre o Presidente José Sarney e Ulysses Guimarães, foi escolhido o nome do Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Luis Carlos Bresser Pereira, para a pasta da Fazenda. Trata-se de um economista, ligado ao PMDB, que reúne todos os atributos necessários ao desempenho do cargo deixado por Funaro.

Acontece

Gaspar acaba de ganhar uma nova opção em negócios imobiliários. Trata-se da Imobiliária Wolf, instalada à Av. das Comunidades, 205, 1.º andar, sala 1. Robert Wolf comanda os negócios de compra, venda e aluguéis de terrenos, casas e apartamentos.

—x—

Bairro Bela Vista aguarda com ansiedade que o governo do Estado, através da Secretaria da Educação, construa o novo prédio da Escola Básica Arnoldo Agenor Zimmermann... O estabelecimento de ensino, com o 1.º grau, está su-

perlotado de alunos, frequentando as aulas em três turnos diurnos. Não se admite uma violência dessas, Sr. Governador! A Prefeitura Municipal de Gaspar já adquiriu o terreno, livre de enchentes: falta apenas a Secretaria da Educação tomar a iniciativa. Apelo para a professora Valquíria Rafael, coordenadora da 4.ª UCRE, tomar providências rápidas.

—x—

Diáconos das paróquias católicas de Gaspar, Garcia, Vila Nova, Itoupava e Velha estiveram reunidos, para reflexão e debates,

na comunidade de Poço Grande Fundos, no dia 27 (domingo). O encontro foi conduzido por Pedro Schmitt e Sra. que, é bom informar, estarão celebrando "bodas de prata" durante o mês de junho.

—x—

Élcio de Oliveira foi escolhido primeiro presidente da recém criada Associação dos Oficiais Maiores e Escreventes Juramentados extrajudiciais do Estado de Santa Catarina. Élcio, do Cartório de Registro Civil de Gaspar, foi quem liderou o movimento para a concretização da Associação.

Alvarás

ALVARÁS — A Prefeitura Municipal de Gaspar comunica que já se encontra à disposição dos contribuintes, no Setor de Tributação, os Alvarás de Licença.

IPTU

IPTU — A distribuição dos carnês do IPTU está sendo feita no Setor de Tributação da Prefeitura de Gaspar. O pagamento integral até 30 de abril de 87 terá desconto de 10%.

DEBITOS — Os contribuintes que se encontram em débito com os impostos dos exercícios anteriores, devem comparecer com urgência no Setor de Tributação da Prefeitura Municipal de Gaspar, para regularizarem sua situação.

Fatos, Gente & Cia.

Constituinte

São bons os programas de divulgação da Constituinte, na televisão. Ao menos, indicam para as diversas propostas que se encaminham nas subcomissões: temos um panorama rápido e geral das tendências que se delineiam em Brasília. Apesar de a classe política estar desacreditada junto

à opinião pública, parece que os constituintes se empenham por dar ao país uma Carta que reflita a vontade momentânea das classes dominantes. E natural. Confirma-se assim o que sempre pensamos: essa Constituinte não é bem aquela que se queria. É uma facção de políticos: não é uma representação legítima da sociedade brasileira. O texto final da Carta vai confirmar o que pensamos.

Ministério

A reforma ministerial, que se deslança no Planalto, faz parte do quadro nacional: após o fracasso do plano Cruzado, o presidente Sarney busca corrigir os erros e desacertos... No ano que vem, há eleições; e é preciso acertar o passo com os anseios populares. Há também a Aliança Democrática: o PFL, apesar de não ter obtido o êxito desejado, esquentar as turbinas para avançar terreno. Por isso, seus líderes requerem a presença de figuras atuantes junto do go-

verno e de seu comando nacional. Marco Maciel, hábil em estratégia eleitoral, vai assumir a presidência do PFL. Jorge Bornhausen, Aureliano Chaves e Antônio Carlos Magalhães, velhas raposas udenistas, ficam junto a ministérios importantes, para canalizar recursos de apoio aos candidatos petelistas. As malas estão sendo recheadas de benefícios: é aguardar o momento de viajar para os lugares certos. Enquanto isso, o PMDB brinca de ser governo... até que o papai grite lá de dentro: hora de recolher, criança!

Fantasmas

O povo, que normalmente vê fantasmas em quaisquer sinais estranhos, ainda não viu os "fantasmas" que habitam o governo do Estado, segundo anunciaram Pedro Ivo e sua equipe. Essa história de marajás e fantasmas está criando um

clima de horror na população: onde afinal estão os fantasmas? O que fizeram ou vão fazer com os fantasmas? Atenção: tratem de identificar os homens, se não daqui a pouco a Justiça é capaz de declarar estabelecido um novo cargo na administração pública: fantasma é figura legítima, e legal... Esta corrupção executiva, legislativa e judiciária!

Rápidas

Jaison Barreto deslisou: mesmo certo, enveredou por caminhos tortos. Entortou, não endireita mais. Fim de filme. Esse o pensamento generalizado no Estado. Amin foi pelo mesmo caminho: não emplaca nunca mais. (—) Luci Choinaski, deputada do PT, de pé em pé, de enxada em enxada, firma e confirma seu carisma de mulher experiente em ati-

vidades comunitárias. Como deputada está surpreendendo. (—) Maurício Schmitt, engenheiro, apesar da indicação de membros do Diretório do PMDB de Guararapes, não vai assumir o DER da região: não pertence ao quadro de engenheiros do órgão. (—) Marli Schramm, filha de Orlando Schramm, faz parte da equipe de Valquíria Rafael, na 4.ª UCRE: foi convidada e está trabalhando.

DÁRIO DESCHAMPS

Burburinho Democrático

NUNCA se questionou e debateu-se tantos os mais variados temas, a sociedade como um todo está interpelativa e interrogativa. Aspectos que pareciam sepultados, outros proibidos foram trazidos à baila; constituinte, política, greves, funcionalismo público, religião, violência, sexo, família, economia, enfim os mais variados possíveis.

Gratificante e realizador é constatar que tudo é feito sem medo e desconfiança. Passamos a fase de serceamento e do "fala baixo". Resquícios de autoritarismo insistem permanecer. A coisa tende a melhorar ainda mais, apesar de as vezes a censura teimar em perpetuar-se e de somente existir um cargo do executivo em todos os níveis em que o ocupante não foi eleito pelo povo, em razão disso a cada decisão a ser tomada são convocados o par que sustenta esta pseudo legitimidade.

A bem da verdade tudo é recente. Muitas precipitações acontecendo parecem. Mesmo assim existe no ar a adorável leveza da democracia.

Quão difícil é implantar e manter este tipo de regime. Por vezes concluímos que a anarquia estabeleceu-se: incrível, greves estão acontecendo!... Os políticos, a polícia, as instituições estão sendo questionadas, posicionamentos estão sendo cobrados! eis alguns sintomas da dita coisa. É necessário ficar claro que nos Estados Unidos, Inglaterra, França, onde ela está implantada, isto é mais do que normal.

Dias atrás o pres. Figueiredo declarou que arrependeu-se de ter iniciado a implantação do processo democrático, cá entre nós se não o fizesse fatalmente aconteceria. Pelo que não foi dá-

diva e sim uma conquista.

Entre outras "perolas" enfatizou que tem muita coisa para contar. Sugiro que inicie o mais breve possível, inclusive atualmente nada aconteceria, tendo pleno direito e até dever de relatar atos das "cocheiras" da velha república, talvez consolidará a tese que a mudança foi oportuna, fundamental e demorada.

Estabeleceu-se o caos, Ministros e Deputados e outras autoridades estão sendo "perseguidos" pela imprensa, deslizes são focalizados, acordos são esclarecidos, desvios de condutas e outros recheam os noticiosos.

Os governadores recém empossados perceberam que o estado que julgaram conhecer tão bem estão cheios de fantasmas, tremam com coisas que a nossa vã filosofia não imagina. Não dá mais para varrer para baixo do tapete. Não dá mais para segurar.

No berço das autênticas democracias mundiais, não é crime, e nem ameaça a soberania o trabalhador promover greves, a imprensa cumpre o papel indispensável a população, acompanhando, informando as realidades, sem medo de falsas verdades.

O Executivo é responsável não acobertando nem assimilando desfalques e apadrinhamentos.

Alguns estão defendendo a volta aos tempos de tudo sob controle de que as coisas sejam resolvidas por baixo do pano, do tempo de que alguns tinham: razão restante era comunista.

Para estes eu recomendo mudar-se para o Chile, lá existe toque de recolher a meia noite, todos estão sendo investigados. A ordem é manter a ordem, doa a quem doer.

Bey, bey.

O plástico forte

Abraji busca alternativas na Suécia

Membros da diretoria da ABRAJORI — Associação Brasileira de Jornais do Interior — estiveram na Suécia, visitando a fábrica Solna Printing Machinery AB, com o objetivo de conhecer os produtos e, sobretudo, equipamentos gráficos daquela

empresa. A Solna possui filial em São Paulo e promoveu a ida de representantes de jornais do interior à Suécia, onde puderam conhecer a variedade de equipamentos aplicáveis à edição de jornais, dentro da mais moderna tecnologia. Representando

Santa Catarina, acompanhou a comitiva da Abraji o jornalista e editor Darcy Schultz, vice-presidente da Associação e responsável pela edição de diversos jornais no Oeste catarinense, sobretudo a excelente "Folha do Oeste", S.M. D'Oeste,

Prefeitura Municipal de Gaspar

SAMAE

Rua Izidoro Correa, 60
Centro — CEP 89110CGC 82.636.028/0001-84
Gaspar — SC.

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

Exercício de 1986

TÍTULOS	ORÇADA Cz\$	ARREC. Cz\$	DIFERENÇA	
			P/MAIS	P/MENOS
RECEITAS CORRENTES				
RECEITA INDUSTRIAL				
Receitas de Servs. Industriais				
Categoria "A"	3.000.000,00	1.571.327,80	—	1.428.672,20
Categoria "B"	2.000.000,00	912.6662,54	—	1.087.337,46
Ligações de Água	600.000,00	141.036,67	—	458.963,33
Religações de Água	10.000,00	13.553,56	3.553,56	—
Aferição de Hidrômetros	5.000,00	—	—	5.000,00
	5.615.000,00	2.638.580,57	3.553,56	2.979.972,99
RECEITAS DIVERSAS				
Multas de tarifas de água	5.000,00	42.561,44	37.561,44	—
Outras multas	10.000,00	—	—	10.000,00
Restituições e/ou Grat. de Natal	1.000,00	—	—	1.000,00
Indenizações diversas	5.000,00	—	—	5.000,00
Expediente	40.000,00	—	—	40.000,00
Eventuais	40.000,00	11.843,99	—	28.156,01
	101.000,00	54.405,43	37.561,44	84.156,01
RECEITAS DE CAPITAL				
Alienações de Bens móveis e imóveis				
Alienação de bens móveis	2.000,00	—	—	2.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
Auxílio e/ou Contribuição do município	500.000,00	363.191,74	—	136.808,26
Outras Receitas Capital				
Empréstimos	782.000,00	—	—	782.000,00
	1.284.000,00	363.191,74	—	920.808,26
TOTAL GERAL	7.000.000,00	3.056.177,74	41.115,00	3.984.937,26

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO — GASPAR — SC.

TÍTULOS	AUTORIZADA CRÉDITOS ORÇ. E SUPLEMENTAR	REALIZADA	DIFERENÇA
3.0.0.0 — DESPESAS CORRENTES			
3.1.0.0 — DESPESAS DE CUSTEIO			
3.1.1.0 — PESSOAL			
3.1.1.1 — Pessoal Civil	1.610.000,00	1.369.717,14	240.282,86
3.1.1.3 — Obrigações Patronais	520.000,00	318.662,09	201.337,91
3.1.2.0 — Material de Consumo	860.000,00	336.678,60	523.321,40
3.1.3.1 — Remuneração de Servs. Pessoais	20.000,00	—	20.000,00
3.1.3.2 — Outros Serviços e Encargos	970.000,00	507.502,12	462.497,88
3.2.0.0 — TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			
3.2.5.5 — Assistência Médica Hospitalar	10.000,00	—	10.000,00
3.2.5.9 — Outras Transferências à pessoas	10.000,00	—	10.000,00
3.2.6.1 — Juros da dívida contratada	15.000,00	—	15.000,00
3.2.6.2 — Outros Encargos Dívida Contratada	15.000,00	—	15.000,00
3.2.6.6 — Encargos de Outras Dívidas	15.000,00	8.029,30	26.970,70
3.2.8.0 — Patrimônio Servidor Público	15.000,00	1.812,74	13.187,26
3.2.9.2 — Despesas de Exercícios Anteriores	17.000,00	16.855,38	144,62
4.0.0.0 — DESPESAS DE CAPITAL			
4.1.1.0 — Obras e Instalações	1.160.000,00	1.044.865,24	115.134,76
4.1.2.0 — Equipamentos e Material Permanente	1.250.000,00	1.043.967,76	206.032,24
4.1.9.2 — Despesas de Exercícios Anteriores	50.000,00	16.928,78	33.071,22
4.2.1.0 — Aquisição de Imóveis	28.000,00	—	28.000,00
4.3.5.1 — Amortização da Dívida Contratada	15.000,00	—	15.000,00
9.9.9.9 — Reserva de Contingência	400.000,00	—	400.000,00
TOTAL GERAL	7.000.000,00	4.665.019,15	2.334.980,85

Célio Gerônimo Bornhausen Diretor Geral

Neusa Aparecida Hotequil Téc. Cont. CRC-SC 12462

Gaspar, 30 de janeiro de 1987

BALANÇO FINANCEIRO

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

Exercício de 1986

RECEITA	
TÍTULOS	Cz\$
ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES	
Receita Industrial	2.638.580,57
Receitas Diversas	54.405,43
RECEITAS DE CAPITAL	
Transferências de Capital	363.191,74
TOTAL	3.056.177,74
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
Restos a pagar (1986)	1.500.111,33
Depósitos (1986)	289.393,19
Devedores p/Adiantam. (1985) ..	0,00
Saldo Exercício Anterior	
Bancos (1985)	3.110,96
Conversão para Cruzados	7.737,77
	1.800.353,25
TOTAL GERAL	4.856.530,99

DESPESA	
TÍTULOS	Cz\$
ORÇAMENTÁRIA	
Coord. Atividade Administrativa	801.004,97
Coord. Atividade Técnica	3.864.014,18
TOTAL	4.665.019,15
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
Restos a pagar (1985)	145.811,22
Devedores p/Adiant. (1986) ...	8.978,80
Depósitos (1985)	35.923,62
Saldo p/o Exerc. Seguinte	798,20
	191.511,83
TOTAL GERAL	4.856.530,99

BALANÇO PATRIMONIAL

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

Exercício de 1986

ATIVO		
TÍTULOS	Cz\$	Cz\$
ATIVO FINANCEIRO		
Disponível		
Bancos	798,20	798,20
Realizável		
Contas emitidas a receber	79.482,20	
Devedores p/Adiantamentos ...	8.978,80	
Devedores Diversos	22.516,79	110.977,79
ATIVO PERMANENTE		
Almoxarifado	341.754,42	
Bens Móveis	1.010.298,50	
Bens Imóveis	606.995,83	
Participações Financeiras	5,13	1.959.053,88
TOTAL		2.070.829,87

PASSIVO		
TÍTULOS	Cz\$	Cz\$
PASSIVO FINANCEIRO		
Restos a pagar 1986	1.500.111,33	
Depósitos	289.393,19	1.789.504,52
Conversão p/Cruzados		7.737,77
		1.797.242,29
SALDO PATRIMONIAL		
Ativo Real Líquido		
Patrimônio 1986	273.587,58	273.587,58
TOTAL		2.070.829,87
Célio Graciano Bornhausen		Neusa Aparecida Hotequil
Diretor Geral		Téc. Cont. CRC-SC 12462

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
GASPAR — Santa Catarina

Mensagem aos Trabalhadores

Que o DIA DO TRABALHO volte à lembrança do trabalhador, rural e urbano, de nossa comunidade como uma idéia de solidariedade na luta pela conquista de melhores condições de vida, através da participação de cada um e de todos em seus respectivos sindicatos! A todos os trabalhadores de Gaspar, a homenagem do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com o nosso abraço e o nosso apoio em todos os dias de trabalho!

CLAUDIO ZUCHI
Presidente

PRÉDIO PARA PRÉ-ESCOLAR EM GASPAR

A direção da Escola Básica Honório Miranda, está agilizando os políticos da região no sentido de

conseguir do governo do estado, recursos para esta fim. O deputado Wilson Wan-Dall, encaminhou indicação ao governador, através da Assembléia Legislativa.

BRASIL ANTIGO

Móveis rústicos, Adornos para Decorações,
Lustres artesanais, Projetos e Orçamentos.

Rua Itajaí, 321 — fone: (0473) 22-3271 — Blumenau

Viação Verde Vale Ltda.

TRANSPORTE URBANO E INTERURBANO

RUA ITAJAI, 1.853 — FONE 32-0030 — GASPAR

Tillmann investe contra empresas de ônibus

O vereador Antônio Tillmann acaba de fazer enfáticas denúncias às empresas de ônibus urbanos de Blumenau. Desta vez, o vereador exibiu da tribuna da Câmara dados comprobatórios do descaso

das empresas que, a cada dia, prejudicam os usuários de Blumenau e municípios vizinhos. "Aumenta o número de passageiros e diminui a frota em circulação, superlotando cada vez mais os veículos",

afirma o vereador. E continua: "As empresas continuam acomodadas por não terem em linhas outras que lhe façam concorrência. Por isso, oferecem mau atendimento aos passageiros, que são obri-

gados a se valer dos ônibus para irem ao trabalho diariamente... Os usuários que nos procuram constantemente têm sido unânimes em sugerir que se substituam as empre-

sas atualmente detentoras das concessões das linhas ou que se coloquem outras que possam desempenhar melhor os serviços de transporte coletivo".

CÂMARA MUNICIPAL DE GASPAR

Mensagem aos Trabalhadores

Os Vereadores, que compõem a Câmara Municipal de Gaspar, manifestam a todos os trabalhadores do município as suas congratulações pela passagem do DIA DO TRABALHO. Uma comunidade se constrói pela operosidade de sua gente: aí se inclui, de forma destacada, a dedicação de nossos trabalhadores, que fazem o prestígio de nosso município. A eles, a solidariedade da Câmara Municipal!

FLÁVIO BENTO DA SILVA
Presidente
VEREADORES MUNICIPAIS

Moradores de Pocinho se organizam

Em assembléia realizada no dia 24 de abril, os moradores da localidade de Pocinho, divisa com Ilhota, decidiram criar a

"Associação dos Moradores de Pocinho", com os objetivos de aprimorar as suas condições sócio-econômicas e culturais, bem como lutar por melhorias nos serviços públicos que servem à região e pela conquista de maiores benefícios comunitários. A reunião de organização da entidade se deu na Escola Isolada Estadual da localidade, na rodovia Jorge Lacerda, Km 23, quando foram aprovados os estatutos e eleita a primeira diretoria que está assim constituída: Erica Boeng Warmeling (presidente), Antônio Xavier Spengler (vice-presid.), Gertrudes Crescência Spengler (1.ª Secretária), Sandra Regina Schneider Spengler (2.ª Secretária), Afonso Steinhausen (1.ª Tesoureiro) e José Zermiani (2.ª Tesoureiro).

Na mesma ocasião, os moradores de Pocinho constituíram duas comissões de trabalho, cada uma com sete integrantes: a Comissão de Transportes e a Comissão da Escola, que já começaram a atuar em levantamento de dados para reivindicação de melhorias.

A organização da Associação é resultado de 4 reuniões preliminares, quando foram estudados problemas da comunidade e a melhor forma de resolvê-los.

Hospital "Nossa Senhora do Perpétuo Socorro"

CGCMF 84/45.688/0001-95 - Inscr. Est. 250 286 157
Rua 7 de Setembro, 97 - Fone (0473) 32-0109 - C.P. 83
GASPAR — Santa Catarina

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZ./1986

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	
Disponível	Cz\$ 29.803,87
Caixa	Cz\$ 4.628,78
Bancos	Cz\$ 25.175,09
DIREITOS REALIZ. C/PRAZO	Cz\$ 433.723,99
Contas a receber do INAMPS	Cz\$ 428.953,69
Adiantamento a funcionários	Cz\$ 4.770,30
ESTOQUES	Cz\$ 171.172,33
Farmácia	Cz\$ 71.627,19
Almoxarifado	Cz\$ 99.545,14
INVESTIMENTOS	Cz\$ 2,87
Inv. Financeiro	Cz\$ 2,87
IMOBILIZADO	Cz\$ 27.601.148,90
Móveis e utensílios	Cz\$ 1.218.775,00
Terrenos	Cz\$ 18.622.111,80
Edifícios e Construções	Cz\$ 7.760.262,10
TOTAL DO ATIVO	Cz\$ 28.235.851,96

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE	Cz\$ 783.822,51
Financiamentos	Cz\$ 133.112,09
Credores Diversos	Cz\$ 100.377,40
Fornecedores	Cz\$ 355.967,50
Salários a pagar	Cz\$ 130.085,00
Impostos a recolher	Cz\$ 1.699,46
Encargos sociais	Cz\$ 62.581,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Cz\$ 27.452.029,45
Patrimônio	Cz\$ 3.729,24
Reservas de reavaliação	Cz\$ 27.547.667,12
Resultado a adicionar ao patrimônio	Cz\$ (99.366,91)
TOTAL DO PASSIVO	Cz\$ 28.235.851,96

Gaspar (SC), 31 de dezembro de 1986.

Glauco Beduschi Aldir Moratelli
Presid. do Conselho Tec. Cont. Reg. CRC 12.323
de Administração CPF 247629469-15

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receitas do Inamps	Cz\$ 2.057.365,50
Inamps diferença de aposentos	Cz\$ 11.903,50
Particulares	Cz\$ 322.806,24
Segurados diversos	Cz\$ 266.844,99
Unimed	Cz\$ 68.681,94
	Cz\$ 2.727.602,17

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Imóveis de Renda (Aluguel)	Cz\$ 12.401,35
Auxílios e Subvenções	
Municipal	Cz\$ 179.000,00
Estadual	Cz\$ 153.080,00
Federal	Cz\$ 1.700,00
	333.780,00
Receitas de doações	Cz\$ 166.236,90
Outras receitas não operac.	Cz\$ 102.176,46
Prog. Ai. Est. Econômico	Cz\$ (0,02)
	Cz\$ 614.594,69
Déficit do Exercício	Cz\$ 99.366,91

SOMA	Cz\$ 713.961,60
SOMA GERAL	Cz\$ 3.441.563,77

DESPESAS OPERACIONAIS BRUTA

Pessoal técnico-Serviços próprios	Cz\$ 1.755.074,36
Encargos sociais-Serviços próprios	Cz\$ 175.998,37
Serviços de Terceiros	Cz\$ 98.721,49
Medicamentos e materiais	Cz\$ 1.175.931,65
Despesas gerais	Cz\$ 135.416,25
Financeiras	Cz\$ 44.196,31
Impostos Taxas e Contribuições	Cz\$ 56.225,34

SOMA GERAL

Cz\$ 3.441.563,77

Glauco Beduschi Aldir Moratelli
Presid. do Conselho Tec. Cont. Reg. CRC 12.323
de Administração CPF 247629469-15

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

LEI N.º 999/86

Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Gaspar para o Exercício de 1987.

Luiz Carlos Spengler, Prefeito Municipal de Gaspar, em exercício, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º — O orçamento do Município de Gaspar para o exercício financeiro de 1987 estima a Receita em Cz\$ 71.000.000,00 (setenta e um milhões de cruzados) e fixa a despesa em igual importância.

Art. 2.º — A Receita será realizada com a arrecadação nas fontes previstas no anexo 2, integrante desta Lei, obedecendo os dispositivos constitucionais e legislação complementar.

Art. 3.º — A Despesa será realizada de acordo com a discriminação apresentada nos anexos 2 - Despesa, da presente Lei, por órgãos e unidades orçamentárias e elementos de despesa, em obediência ao Decreto-Lei n.º 1875, de 15 de julho de 1981.

Art. 4.º — O Poder Executivo Municipal é autorizado a tomar medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da Receita.

Art. 5.º — Durante a execução orçamentária, fica o poder Executivo Municipal autorizado a realizar Operações de Crédito por Antecipação da Receita, até o limite previsto na legislação em vigor.

Art. 6.º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Créditos Suplementares até o limite de 50% (cinquenta por cento) da Receita Orçamentária Prevista, utilizando os recursos previstos no § 1.º do artigo 43, da Lei Federal n.º 4.320/64.

Art. 7.º — Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados a suprir insuficiências das dotações orçadas, por decreto do Poder Executivo.

Art. 8.º — Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a realizar durante o exercício a Alienação de Bens Móveis, até o montante de Cz\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzados) e de Bens Imóveis até Cz\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados).

Art. 9.º — O Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1987/89, em conformidade com a legislação em vigor, compreende a estimativa de aplicações para o período de Cz\$ 58.472.000,00 (cinquenta e oito milhões quatrocentos e setenta e dois mil cruzados), constantes de anexo integrante da presente Lei.

Parágrafo único — Os valores referentes aos exercícios de 1988 e 1989, estimados a preços de 1986, serão anualmente reajustados, acrescentando-se-lhe as previsões de um ano, de modo a assegurar a projeção contínua dos períodos, por ocasião da elaboração dos orçamentos correspondentes àqueles exercícios.

Art. 10 — Consideram-se automaticamente suplementadas, pelo valor do excesso de arrecadação sobre a previsão orçamentária, as despesas que correspondem a elas vinculadas.

Art. 11 — Esta Lei entra em vigor em 1.º de janeiro de 1987,

revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 27 de novembro de 1986.

Luiz Carlos Spengler
Prefeito Municipal,
em exercício.

LEI N.º 1.000/86

Autoriza a doação de uma área de terras à Associação dos Servidores Municipais para fins que especifica e dá outras providências.

Luiz Carlos Spengler, Prefeito Municipal de Gaspar, em exercício, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica o Executivo Municipal autorizado a doar à Associação dos Servidores Municipais de Gaspar, inscrita no CGC-MF sob n.º 83.795.591/0001-60, com seus estatutos devidamente registrados no Cartório de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Outros Papéis, da Comarca de Gaspar, sob o n.º 113, folhas 005 V, Livro A-01, de 22 de agosto de 1986, uma área de terras medindo 21.041,00m² (vinte e um mil e quarenta e um metros quadrados), parte de um imóvel de propriedade da Prefeitura Municipal de Gaspar, conforme consta da Escritura Pública de Compra e Venda registrada no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar, sob n.º R-2, folhas 1, Livro 2, de 22 de julho de 1986.

Art. 2.º — A área a ser doada à entidade descrita no artigo 1.º desta Lei destina-se a implantação da sede social, complexo esportivo e área de lazer, com as seguintes dimensões e confrontações: Norte em duas linhas, sendo a primeira em 12,90 metros, limitando-se com terras de José R. da Silva; a segunda em 12,00 metros, com a Rua Angelina; 25,00 metros com a área de verde público e em 28,00 metros com terras de Helmut Wehmuth; Sul em 5 linhas, sendo a primeira em 47,00 metros com terras de Osvaldo Schneider; a segunda em 60,10 metros com terras de João M. Cruz, e Gilmar S. Pofo; a terceira em 79,50 metros com terras de Henrique Kock e Lázaro Vieira; a quarta em 32,20 metros com terras de Lázaro Vieira e a quinta em 52,17 metros com terras de Catarina Mondini e Renato Abelardo Beduschi; Oeste em 132 metros com área remanescente da Prefeitura Municipal de Gaspar, e Leste em 80,30 metros com a Rua João Vieira.

Art. 3.º — Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a assinar a Escritura do imóvel em nome da Prefeitura Municipal de Gaspar.

Art. 4.º — Reverterá para o Patrimônio da Prefeitura Municipal de Gaspar a área do imóvel mencionado nesta Lei caso a Associação venha a ser dissolvida ou que venha a dar destinação adversa a prevista no artigo 2.º desta Lei.

Art. 5.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 27 de novembro de 1986.

Luiz Carlos Spengler
Prefeito Municipal,
em exercício.

LEI N.º 1.004/86

Institui o GET — Grupo de Estudos de Trânsito — e dá outras providências.

Luiz Carlos Spengler, Prefeito Municipal de Gaspar, em exercício, Estado de Santa Catarina, Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica instituído o GET — Grupo de Estudos de Trânsito — de natureza intergovernamental, cabendo-lhe especialmente o exercício das competências, previsto no inciso I do artigo 37 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, modificado pelo Decreto n.º 62.320, considerando ainda o disposto no artigo 46 do citado regulamento, além de:

I — Deliberar sobre localização, dimensão e programação de semáforos, sinalização horizontal e sinalização vertical;

II — Deliberar sobre localização de pontos de táxi e ônibus.

Art. 2.º — O GET — Grupo de Estudos de Trânsito — será composto pelos representantes: dois representantes do Departamento de Obras e Transportes do Município; dois representantes da Polícia Militar na área do trânsito; dos representantes da ACIAG — Associação Comercial e Industrial de Gaspar; dois representantes do CDL — Clube de Diretores Lojistas; dois representantes da Associação dos Estudantes Universitários de Gaspar, sendo um titular e um suplente e um vereador de cada bancada da Câmara de Vereadores, ou respectivos suplentes.

Art. 3.º — O GET — Grupo de Estudos de Trânsito — se reunirá para deliberar ordinariamente a cada semana ou extraordinariamente, sempre que convocado por seu coordenador.

Art. 4.º — Os membros do GET — Grupo de Estudos de Trânsito — escolherão entre si o coordenador com mandato de 1 (um) ano, respeitando o regime de alternância entre os representantes da Secretaria de Segurança e do Município.

Art. 5.º — Além das reuniões para deliberar, os membros do GET — Grupo de Estudos de Trânsito — poderão formar equipes de estudos, sendo facultado então a participação de outros técnicos e líderes comunitários.

Art. 6.º — As decisões normativas do GET — Grupo de Estudos de Trânsito — serão automaticamente adotadas pelos órgãos do Município e da Secretaria de Segurança, independentemente de comunicação especial, enquanto que as decisões para o início de execução de obras ou implantação de equipamentos na esfera da Secretaria de Segurança ou do Município ficam condicionadas a disponibilidade de recursos.

Art. 7.º — O GET — Grupo de Estudos de Trânsito — funcionará junto as instalações da Prefeitura Municipal de Gaspar.

feitura o qual proporcionará os serviços de apoio necessário.

Art. 8.º — Os membros do GET — Grupo de Estudos de Trânsito — serão indicados para mandato de 01 (um) ano, podendo haver renovação, sendo substituídos sempre que deixarem de manter vínculo funcional com as partes convenientes ou intervenientes.

Art. 9.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 27 de novembro de 1986.

Luiz Carlos Spengler
Prefeito Municipal,
em exercício.

LEI N.º 1.005/86

Fixa o índice de correção dos valores venais de imóveis e atualiza tabelas do Código Tributário Municipal.

Luiz Carlos Spengler, Prefeito Municipal de Gaspar em exercício, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica fixado em 100% (cem por cento) o índice de correção a ser aplicado sobre o valor de cadastro dos imóveis situados na área urbana do Município de Gaspar, para fins de atualização do valor venal, para cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, referente ao exercício de 1987.

Art. 2.º — O recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana e demais taxas que integram o carnê, poderá ser feito em 4 parcelas nos meses de março, junho, setembro e dezembro de 1987.

Parágrafo único — Para o recolhimento do Imposto e Taxas em uma única parcela, efetuado até o final do mês de março de 1987, será concedido abatimento de 10% (dez por cento).

Art. 3.º — Fica atualizada a tabela III, do Código Tributário Municipal, nos itens relativos a Execução de Loteamento e Aruamento e Taxas pela Prestação de Serviços, que fará parte integrante da presente Lei, a vigorar a partir de 1987.

Art. 4.º — O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre construções civis, passará a vigorar com a seguinte incidência, a partir de 1987:

Construção em Alvenaria 2,00% da UF por m²
Construção Mista 1,80% da UF por m²
Construção de Madeira 1,50% da UF por m²
Construção de Galpão 1,00% da UF por m²

Art. 5.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 11 de dezembro de 1986.

Luiz Carlos Spengler
Prefeito Municipal,
em exercício.

LEI N.º 1.007/86

Autoriza a aquisição de imóvel para o fim que especifica.

Luiz Carlos Spengler, Prefeito Municipal de Gaspar, em exercício, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Fica o Executivo Municipal autorizado a adquirir de Giovanni Henry Schneider, Romy Cristian Schneider e Jaqueline Susan Sônia Schneider, uma área de terras medindo 8.529,00m² (oito mil quinhentos e vinte e seis metros quadrados), sem benfeitorias, na localidade de Figueiras, neste Município, com as seguintes dimensões e confrontações: Frente em 4 linhas, sendo a primeira em 24,00 metros com terras de Antônio Valdir Roncaglió; a segunda em 20,45 metros com terras de Tibério Scottini; a terceira em 8,00 metros com terras de Guilherme Sabel; a quarta, em 13,65 com terras de Antônio Machado; a quinta em 13,00 metros com terras de Joaquim Veiga; a sexta em 13,65 metros com terras de Antônio Schramm; a sétima em 8,00 metros com a rua Guilherme Sabel e a oitava em 20,45 metros com terras de Clementino Schmitt; fundos em 121,80 metros com área remanescentes dos promitentes vendedores; Lado direito em 70,00 metros com terras de Egon dos Santos e lado Esquerdo em 70,00 metros com uma Rua Projetada, parte de uma área de 364.948,85m² conforme consta da escritura pública de compra e venda registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar — SC, sob n.º R.1-8.990, de 11 de agosto de 1986, livro n.º 2, folha 1, pela importância de Cz\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzados).

Parágrafo único — A importância referida neste artigo será paga aos promitentes vendedores em duas parcelas iguais de Cz\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzados), cada, em 27 de janeiro de 1987 e 27 de fevereiro de 1987, respectivamente.

Art. 2.º — O imóvel referido no artigo 1.º desta lei destina-se a relocação e ampliação da Escola Básica Municipal Dolores Luzia dos Santos Krauss.

Art. 3.º — As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da dotação abaixo, do orçamento de 1987, do Departamento de Educação:

4.0.0.0 Despesas de Capital
4.1.0.0 Investimentos
4.1.1.0 Obras e Ins. Cz\$ 800.000,00

Art. 4.º — Fica o Executivo Municipal autorizado a assinar a escritura de compra e venda em nome da Prefeitura Municipal de Gaspar.

Art. 5.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 19 de dezembro de 1986.

Luiz Carlos Spengler
Prefeito Municipal,
em exercício.

CAMPEONATO MUNICIPAL DE BOCHA: SEMPRE ÀS SEXTAS-FEIRAS.

Nesta sexta-feira será disputada a penúltima rodada do Campeonato Municipal de Bocha. Continuam liderando: na chave A — as equipes do Canarinhos e Vitor, com oito pontos cada; e na chave B — a equipe do Stane, da rua Brusque, com 8 pontos. Ainda estão na competição as equipes do Bolomini, Clésio Sabel, Carolina, Ernani e Oscar Chiminelli.

**Silvio Ramos
DENTISTA**

Rua 15 de Novembro, 701
Fone 22-1750 — Sala 104
Blumenau — SC

Gasparense não foi bem em sua estréia

Na abertura do campeonato da primeira divisão da Liga Blumenauense, jogaram sábado à tarde, em Gaspar, as equipes do Gasparense Esporte Clube e a equipe do Vera Cruz, de Pomerode. Re-

sultado: na categoria juvenil — Gasparense 4x2 Vera Cruz, e na categoria adulto — Gasparense 1x4 Vera Cruz. O resultado é considerado pelos entendidos como anormal,

embora o resultado mostre o oposto. A equipe de Pomerode vem disputando o campeonato da Liga há vários anos e tem sido sempre uma das finalistas. A propósito, o Gasparense entrou neste ano

para reagrupar seus torcedores e despertar mais forte nos próximos anos, já que está formando um bom time juvenil, maior investimento em termos de equipe.

Taça Guairacás de Bocha foi sucesso

Realizou-se em Timbó, no último final de semana, um quadrangular de bocha com a participação das equipes do Clube Cel. Bertaso, de Chapecó; Itajiba, de Fachinal dos Guedes; Frigorífico Chapecó e Pérola, de Timbó. Para surpresa de muitos, a classificação final foi a seguinte: 1.º lugar — Pérola, de Timbó; 2.º lugar, Itajiba, de Fachinal dos

Guedes; 3.º lugar, Cel. Bertaso, de Chapecó; e em 4.º lugar, Frigorífico Chapecó. O título de campeão individual ficou com o jogador Clinto (Baixinho), do Cel. Bertaso; a melhor dupla foi Oscar e Nadir, do Itajiba; e o melhor trio foi Valdir, Sadia e Vasco, do Pérola (Timbó). Esta competição, que foi uma promoção do Clube Guairacás, de

Timbó, vai fazer muita gente refletir, sobretudo no Oeste de Santa Catarina. Será que o Vale do Itajaí está despertando? A equipe de Timbó ganhou com todos os méritos: foi a afirmação geral. O favorito — Frigorífico Chapecó — que se apresentou em Blumenau, um dia antes, vencendo ao Vasto Verde por 3x0, não foi a melhor equipe. Quem co-

nhece o seu plantel percebeu que a equipe está cansada de tantos jogos e não tem uma boa definição técnica. O Pérola, de Timbó, que já fez excelentes campanhas em anos anteriores, será sem dúvida um calo no calcanhar das equipes milionárias do Oeste neste ano, no campeonato estadual, que será disputado em Timbó, dias 1 a 7 de set.



Malhas

J.D. IND. COM. DE CONFECÇÕES LTDA.
Rod. Jorge Lacerda, 5.555 Fone (0473) 32-0864
LOJA E CONFECÇÃO - Toalhas de rosto e banho
biquinis, shorts e maiôs.

76 ANOS DO CAFÉ BEDUSCHI:

As equipes do Botafogo, de Óleo Grande, composta na maioria por jogadores do Gasparense, e a equipe do Tamandaré, da Lagoa, joyam em campo neutro a decisão do campeonato patrocinado por Café Beduschi. Um belíssimo troféu está em jogo. No último domingo, em Óleo Grande, o público foi excelente. A final, que até o momento não foi definida, em face das disputas dos campeonatos, de que participam o Gasparense e Tupi, poderá ocorrer tanto no campo do Gasparense como no campo do Tupi: o assunto deverá ser discuti-

Final do Camp. de Campo neutro

do nesta semana. O importante é você estar sintonizado com a "Sentinela

do Vale" para não perder esta grande final varzeana.

ACÁCIO BERNARDES

ADVOGADOS

Acácio Bernardes
João Luiz Bernardes
Terezinha Bonfante
Isolde Inês Lemfers
Rômulo Pizzolatti
Luiz Zanelato

R. XV de Novembro, 342 — 2.º andar — Conj. 201/6
Caixa Postal 503 — fones (0473) 22-1402 e 22-1388
BLUMENAU — Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Gaspar

Mensagem aos Trabalhadores

CADA um vende o que tem: ao trabalhador só resta vender a sua capacidade, manual e intelectual... Cada um recebe o que quer: aquilo que você vende corresponde o valor que você

mesmo dá... No dia primeiro de maio, dia do Trabalho, memorável por marcar o tempo de início da valorização consciente da mão-de-obra, só podemos felicitar a todos os trabalhadores de

nosso município. Que a data lembre a sua responsabilidade de auto-crescimento e auto-organização, único caminho para o seu real desenvolvimento humano, individual e coletivo! Que em todos a paz

presida os gestos concretos na busca de melhores condições de vida!

TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal
LUIZ CARLOS SPENGLER
Vice-Prefeito